

De forma a melhorar o desempenho ambiental geral da exploração avícola, foram tidas em consideração algumas questões relacionadas, nomeadamente, com o **consumo de energia**, tendo como base o Documento de Referência (BREF) relativo às Melhores Tecnologias Disponíveis para a Criação Intensiva de Suínos e Aves de Capoeira (adotado pela Comissão em Janeiro de 2017).

Existem muitas ações que podem ser tomadas como parte da rotina diária, de forma a reduzir a quantidade de energia necessária para o aquecimento e ventilação: nomeadamente:

- Pavilhões com isolamento adequado às baixas de temperatura ambiente, que se registam no Inverno;
- Otimizar a conceção do sistema de ventilação em cada instalação, de forma a proporcionar o controlo adequado de temperatura e alcançar taxas mínimas de ventilação no Inverno. Por razões de bem-estar animal, as taxas mínimas de ventilação devem ser suficientes para fornecer ar fresco e para remover os gases indesejados. No caso desta instalação o sistema de ventilação é composto por um sistema de ventilação natural e um sistema de ventilação forçada, para além de um sistema de aquecimento, permitindo assim uma gestão racional do consumo energético, já que permite o controlo do ambiente interno do pavilhão adequado à sazonalidade do ambiente externo na região, marcado por temperaturas baixas no Inverno e temperaturas muito altas no Verão.
- Procedimentos internos de manutenção e vigilância, nomeadamente promovendo o arejamento, limpeza e inspeções frequentes nos sistemas de ventilação;

No que respeita às **boas práticas para o uso eficiente de energia** em explorações avícolas, são de salientar as medidas de redução do consumo de energia para aquecimento, com uso preferencial de combustíveis renováveis e endógenos (biomassa) e a redução do consumo de eletricidade.

A redução considerável do **consumo de energia para aquecimento** pode ser conseguida se forem considerados os seguintes aspetos:

- O consumo de energia por aquecimento pode ser reduzido através da regulação correta do equipamento e da distribuição adequada do calor nas áreas produtivas, promovendo uma adequada uniformização da temperatura. Uma distribuição

igualitária também permite evitar que um sensor esteja localizado num local frio da área produtiva, o que, desnecessariamente, ativaria o sistema de aquecimento;

- Os sensores de controlo devem ser inspecionados regularmente e mantidos limpos, a fim de serem capazes de detetar a temperatura ambiente;
- O controlo mínimo de ventilação exige igualmente que o edifício esteja bem isolado.
- O uso de combustíveis com baixo teor de emissões e de origem renovável, como a biomassa (solução adotada nesta instalação)

As medidas gerais para **reduzir o consumo de eletricidade**, passam por:

- Promover uma utilização eficiente dos ventiladores (por exemplo, utilizar um ventilador em plena capacidade é mais económico do que utilizar dois com metade da capacidade);
- Aplicar luzes fluorescentes e/ou de baixo consumo, em vez de lâmpadas incandescentes.

Relativamente a esta instalação considera-se que estas medidas estão aplicadas tanto quanto possível na instalação, assim como estão previstas medidas de gestão, manutenção e controlo a implementar na fase de exploração.

Na conceção e construção dos pavilhões 4 a 7, foram já contempladas as melhores soluções técnicas disponíveis na conceção e na aplicação de equipamentos de alta eficiência energética na ventilação e aquecimento, para assegurar um elevado desempenho energético da instalação. Nas construções mais antigas serão progressivamente melhoradas sempre que ocorra investimento na sua melhoria.

A análise de aplicabilidade do BREF setorial e da eficiência energética foi realizada em pormenor em anexo próprio, remetendo-se assim para a sua consulta.